

Vereadores derrubam veto do prefeito Eduardo Vasconcelos ao projeto que institui 'Ficha Limpa Municipal'

(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE).



Pág. 08



Edição Digital

ANTT apreende 11 veículos na BR-116 durante operação de combate ao transporte clandestino de passageiros

Pág. 03

Senai inaugura Unidade Nilo Coelho em Guanambi

Pág. 10

ARTIGO



POR DEBORA GARCIA

É fisiologista, palestrante, professora de meditação, escritora e mentora. Atua no mercado corporativo e para autogestão pessoal. Formada em Educação Física pela Umesp (Universidade Metodista de São Paulo), atua na área da educação corporal há mais de 14 anos.

FADIGA PANDÊMICA: ESPECIALISTA EXPLICA O QUE É E COMO DRIBLAR O PROBLEMA

Há mais de um ano, o Brasil e o mundo passam por uma pandemia. Com a covid-19, as medidas de isolamento e de distanciamento social afetaram a vida de bilhões de pessoas, especialmente no que se refere à saúde – tanto física quanto mental.

De acordo com a fisiologista Debora Garcia, muitas pessoas estão se sentindo cansadas e desmotivadas devido ao período de pandemia. Esse quadro foi nomeado de fadiga pandêmica e tem despertado cada vez mais interesse na comunidade de saúde.

“Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a fadiga pandêmica é definida como o cansaço que aparece devido ao esgotamento gerado pelo medo da covid-19 e pelas demais situações relacionadas ao contexto de pandemia, como a privação do contato físico e social”, explica.

Garcia aponta que os efeitos da pandemia para a saúde mental têm sido severos e, para isso, mostra os resultados do Escritório do Censo dos Estados Unidos.

“Segundo o levantamento, no começo da pandemia, 25% dos estadunidenses entrevistados diziam ter sintomas frequentes de ansiedade e nervosismo. Hoje, esse número saltou para 69%”, aponta a especialista. Conforme explica a fisiologista, a fadiga pandêmica tem várias causas. A hipervigilância e o medo do vírus da covid-19, bem como a instabilidade econômica e o contexto de incerteza e insegurança contribuem – e muito – para o quadro de desmotivação, nervosismo, ansiedade e apatia.

“Com a pandemia, muitas pessoas perderam a capacidade de planejamento da própria vida – visto que vivemos em um período de incertezas. Esse cenário leva à insegurança, o que causa um incômodo em diversos indivíduos, levando-os a desenvolver transtornos psicológicos sérios, como ansiedade e depressão”, explica Garcia.

De acordo com a fisiologista, a fadiga pandêmica apresenta sinais e sintomas que devem ser observados:

- Cansaço excessivo diário;
- Distúrbios do sono;
- Agitação, impaciência e/ou conflitos nas relações interpessoais;
- Uso exagerado de álcool e outras substâncias;
- Desestabilidade emocional.

Por mais que diversas pessoas estejam vulneráveis à fadiga pandêmica, Garcia ressalta que é possível combater os sintomas por meio de medidas de autocuidado.

“Existem diversas formas de lidar com a fadiga pandêmica. Uma das principais é compreender que, neste período, nosso bem-estar deve ser prioridade. Isso nos leva ao autocuidado, que deve ocorrer tanto no sentido físico quanto psicológico. Nunca se esqueça de sua saúde mental, tire um tempo para descansar e trate suas emoções como algo relevante”, finaliza a especialista.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

VITÓRIA DA CONQUISTA

ANTT apreende 11 veículos na BR-116 durante operação de combate ao transporte clandestino de passageiros

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), autarquia vinculada ao Ministério da Infraestrutura, com apoio da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba) e da Polícia Rodoviária Federal, realizou, nos dias 1º e 2 de outubro, uma operação de combate ao transporte clandestino de passageiros, na BR-116, em Vitória da Conquista. Durante a ação, 11 veículos foram apreendidos por realizarem o transporte interestadual de passageiros, sem a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Todos os passageiros foram retirados do transporte clandestino e seguiram viagem em ônibus regulares com as despesas custeadas pelos infratores.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) alerta à sociedade que veículos autorizados para realizar linhas intermunicipais e interestaduais embarcam e desembarcam em terminais Rodoviários e emitem Bilhetes de Passagens que são documentos fiscais. Já veículos que possuem licença para fazer “Turismo” não podem embarcar em Terminais Rodoviários, não podem emitir Bilhetes de Passagens e viajam com uma Licença de Viagem, tendo lista de nomes dos passageiros.

Ainda segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), é comum encontrar no transporte clandestino, motoristas que não possuem treinamento, cumprem jornadas exaustivas de trabalho e os veículos são precários. Geralmente apresentando péssimo estado de conservação e manutenção, o que aumenta a letalidade dos acidentes envolvendo esse tipo de transporte.

Empresas que vendem apenas o trecho de ida e possuem lista de passageiros, são consideradas clandestinas e estão passíveis de apreensão. “A ANTT alerta para o perigo de viajar em veículos sem autorização considerados ‘clandestinos’, e que ofertas pela internet ou por aplicativos podem ser verificadas na Ouvidoria da ANTT [WhatsApp (61) 99688-4306, telefone 166 ou pelo e-mail: ouvidoria@antt.gov] se são autorizadas a fazer linha ou apenas possuem uma licença para fazer Turismo”.

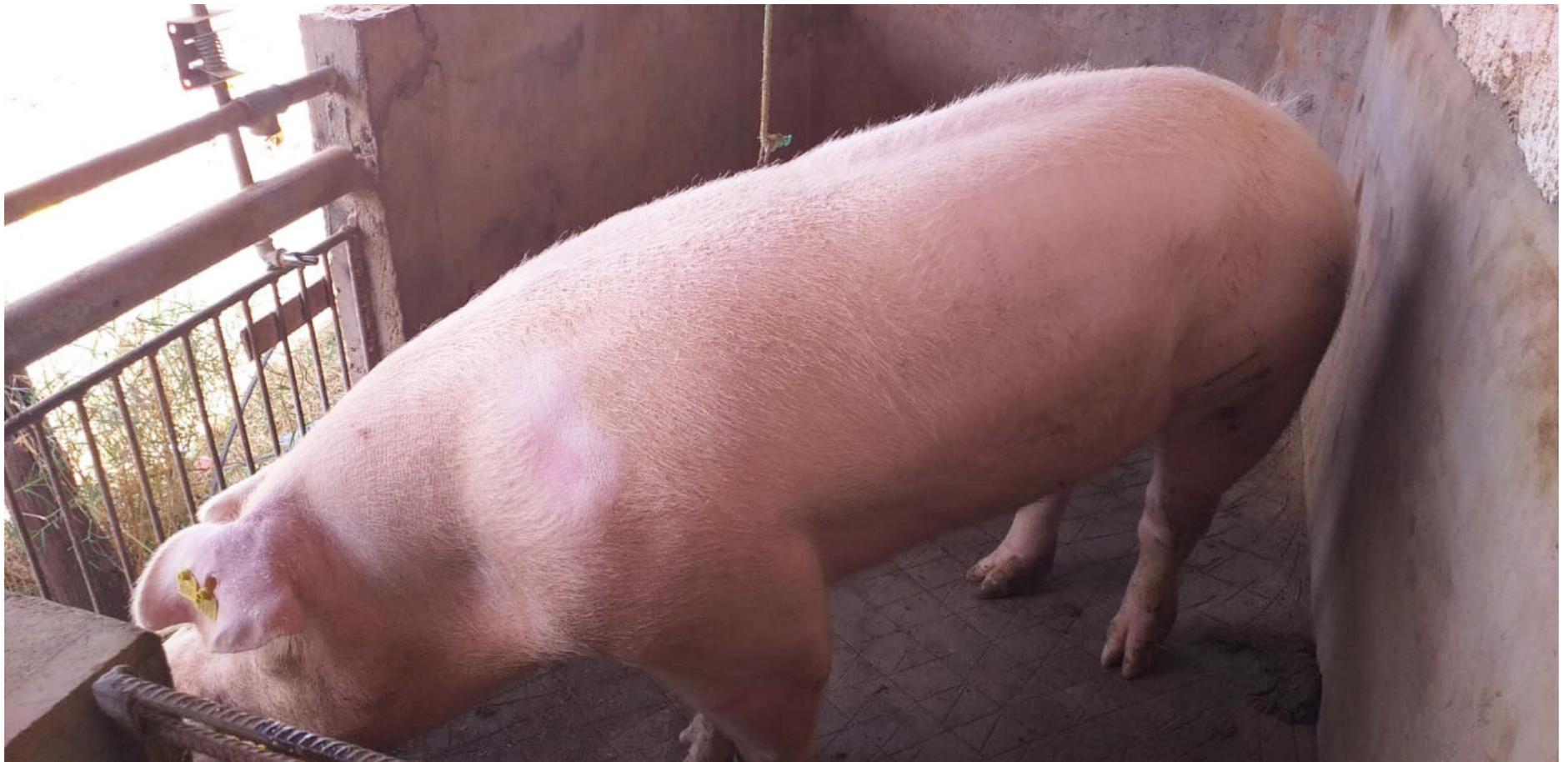


(FOTO: DIVULGAÇÃO/ANTT).

► Em dois dias de operação em Vitória da Conquista, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt) apreendeu 11 ônibus ‘clandestinos’.

CRIAÇÃO DE SUÍNOS É ALTERNATIVA DE RENDA PARA AGRICULTORES DA ZONA RURAL DE CONDEÚBA

(FOTO: ASCOM CAR/SDR).



ASCOM CAR/SDR

ascom@car.ba.gov.br

A criação de suínos é uma atividade pecuária que desempenha um papel importante na manutenção econômica e nutricional de inúmeras famílias. Nas comunidades de Riacho Seco e Santo Reis, no município de Condeúba, a atividade, uma tradição na região, só agora gera perspectivas de renda para os agricultores, que passaram a contar com investimentos do Governo do Estado, por meio do projeto Bahia Produtiva.

Foram investidos R\$419,2 mil, na Associação dos Pequenos Produtores e Moradores das Fazendas Riacho Seco e Santo Reis para a construção de 20 pocilgas individuais, beneficiando diretamente a 20 famílias, onde cada uma recebeu três matrizes de suínos e seis reprodutores para rotacionar entre as 60 matrizes entregues. Além disso, os beneficiários recebem Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e são acompanhados pelo Agente Comunitário Rural (ACR), que também presta assessoria.

O agricultor Salvador Messias, da comunidade Riacho Seco, conta que as famílias já criavam os porcos antes da chegada do projeto Bahia Produtiva. Mas que não havia nenhum cuidado no manejo dos animais: “Só tenho a agradecer esse apoio do Governo do Estado. Vi meu pessoal cuidar de porcos minha vida toda, mas era muito diferente. Vejo que, antes, a gente não tinha condições nenhuma de ter lucro. Por exemplo, a gente colocava um litro de comida e dois de terra, porque a gente colocava a comida de qualquer jeito, na chuva mesmo. Hoje, temos a maneira correta de cuidar dos nossos porcos”.

O ACR Victor Prates explica que a comunidade está na fase de expandir a produção e obter lucratividade: “Estamos no início da criação das matrizes, realizando um processo de multiplicar os animais. Cada matriz pode reproduzir de dez a 15 leitões. A expectativa é grande. Os suínos eram abatidos para o próprio consumo, mas o que se planeja é alcançar parcerias para escoar a produção para fora da comunidade, em açougues, frigoríficos e granjas”.

A criação tradicional, animais soltos, transitando livremente com acesso aos cursos de água, se alimentando de “restos de alimentos”, sem controle de pragas e parasitas, traz resultados negativos quanto ao controle alimentar, de sanidade, reprodutivo, reduzindo a produtividade, podendo acarretar prejuízos graves à saúde do consumidor, além do risco de trazer prejuízos às culturas agrícolas e a outras espécies de animais. Manter os animais em instalações apropriadas potencializa os resultados tanto para a produção, quanto para a comercialização.

O Bahia Produtiva é um projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial.

ARTIGO



POR CÉSAR KARAM

Formado em administração de empresas e com especialização na área de investimentos, César Karam estudou a fundo a Bolsa de Valores, e hoje possui grande conhecimento sobre esse mercado.

CRISE NO BRASIL: VEJA COMO AS MANIFESTAÇÕES A FAVOR E CONTRA BOLSONARO PODEM IMPACTAR NA ECONOMIA

Passadas as manifestações do feriado de 7 de setembro em diversas capitais do país, outros protestos estão previstos para acontecer nos próximos dias. Pautas políticas, partidárias e identitárias são algumas das razões que costumam levar os brasileiros às ruas e, a cada dia, narrar a situação do Brasil. Diante desse cenário incerto e polêmico, a preocupação com setor econômico também cresce, e com ele a dúvida: como a situação do Brasil pode impactar no bolso da população?

Para falar desse assunto, indicamos o consultor financeiro e investidor certificado analista CNPI, César Karam, do Canal do Karam no Youtube. Especialista na área, afirma que, apesar de ser impossível garantir crise ou ascensão econômica nos próximos dias, algumas atitudes podem proteger o patrimônio financeiro de quem possui investimentos em contas e ações.

“Primeiro, quem tem ações em grandes empresas deve agir como se fosse o dono desse empreendimento, ou seja, se você é dono de uma grande empresa, acredita que deva fechá-la por causa das manifestações? Provavelmente a resposta é não, então, a conduta é a mesma para acionistas”, garante.

“Já para quem está inseguro e com receio de ver as ações despencando nos próximos dias, a dica vale para o momento atual e para todos os dias: diversifique o investimento”, indica. “Quem investe em vários produtos diferentes, têm mais chances de ganhar e menos riscos de perder”, completa.

O especialista ainda dá outras dicas de investimento para resguardar o capital de forma segura e eficaz. “Uma boa maneira de proteger o dinheiro, e ainda vê-lo render muito, é investindo no exterior. Através de ações estrangeiras ou em contas em outro país, o investimento em dólar, por exemplo, é uma medida muito rentável”, afirma. “Outra maneira de proteger o dinheiro diante a uma possível crise é fazendo investimentos em cripto-moedas e metais preciosos, como ouro. Esses produtos oferecem boa rentabilidade e segurança ao investidor”, finaliza.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708

PILATESANIMA

ANIMA PILATES

IVAN MARTHINS
O Forrozeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM

"Quando a esmola é demais, o santo desconfia"

Marcelo Godke afirma que as bitcoins possuem potencial, mas não são 100% confiáveis; segundo ele, melhor maneira de investir é evitar terceiros e fazer por conta própria

**ARLINDO JUNIOR - M2
COMUNICAÇÃO**

arlindo.junior@m2comunicacao.com.br

De acordo com um estudo compartilhado pela plataforma Blockworks, há hoje no mundo cerca de 23,6 mil estabelecimentos que aceitam o bitcoin, a mais comum das criptomoedas. O estudo revela também que o Brasil é um dos países com maior adesão do comércio ao bitcoin como forma de pagamento. A criptomoeda também é atrativa como investimento, mas as operações envolvendo bitcoins são realizadas de forma não regulamentada - e novos golpes financeiros afloram a cada semana.

Em agosto, por exemplo, a Operação Kryptos - da Polícia Federal, Ministério Público Federal e Receita Federal - prendeu o dono da GAS Consultoria Bitcoin, Glaydson Acácio dos Santos, por uma fraude que movimentou cifras bilionárias. Glaydson prometia lucros de 10% ao mês nos investimentos em bitcoins. Nesta semana, mais uma empresa suspeita de fraude - a Eagle Eyes, comandada por um pastor que prometia lucros de 15% fixos ao mês - fechou as portas. Os clientes estão preocupados: os saques foram suspensos após o sumiço do notório "Pastor do Bitcoin".

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Mas como perceber que há algo de errado na oferta e se defender de esquemas como estes? O advogado Marcelo Godke*, especialista em Direito Empresarial e Digital, professor do Insper** e da Faap***, comenta a tendência e ensina formas de se precaver.

► **Advogado Marcelo Godke.**

ECONOMIA

1- Alguns creem que o bitcoin tem potencial para se tornar "ouro digital". Qual o caminho mais seguro para investir na criptomoeda?

Marcelo Godke: A tecnologia de criptomoeda é recente e, infelizmente, não há ainda uma opinião formada, por parte das autoridades reguladoras, se elas sempre vão representar ativos financeiros ou não, principalmente valores mobiliários. Por conta disso, enquanto não ficar claro que se trata de um valor mobiliário, há agentes econômicos que servem como plataforma de negociação, como custodiantes desses ativos, mas que não são regulados. O que se vê ao redor do mundo, de tempos em tempos, é que uma bolsa, um custodiante, "morre", "sofre um acidente", "desaparece e ninguém sabe o que aconteceu". Muitas vezes, é fraude. É perceptível: o custodiante detinha a única senha de acesso para saber onde estava a criptomoeda, por exemplo. Este mer-

cado ainda sofre de uma regulamentação esparsa - e esses agentes econômicos gostariam que as coisas ficassem assim, para fugir dos olhos das autoridades reguladoras. Infelizmente estamos numa espécie de faroeste caboclo desregulado.

Não estou dizendo que é preciso regular a criptomoeda, mas sim a forma como ela é custodiada; quem pode negociar, em nome de quem, se tem que ser via corretor ou não, se tem que ser em bolsa ou não. Enquanto tudo isso não se resolver de maneira adequada, o público de investimento em geral corre riscos. Se as fraudes financeiras podem acontecer mesmo no mercado regulado, imagine no não regulado.

Mas sim, o bitcoin tem potencial. Existe um caminho 100% seguro? Não. O caminho mais seguro é o investidor, em vez de colocar o investimento na mão de terceiros, fazer sua própria análise, escolher uma criptomoeda, baixar isso

para o seu HD, com backup, e manter protegido com senha etc. É mais seguro fazer isso do que deixar com um custodiante que pode desaparecer com o ativo.

2 - Como perceber que há algo errado na oferta e se precaver contra esquemas fraudulentos?

Marcelo Godke: Existe aquele ditado: "quando a esmola é demais, o santo desconfia". Se alguém está oferecendo um retorno muito alto, fuja, porque há alguma coisa errada. Nas criptomoedas, é possível ter um retorno de 10% ao mês, por vários meses; agora, quando alguém promete isso, é porque possui possivelmente um esquema de pirâmide ou vai cometer algum tipo de fraude. Portanto, se estão prometendo muito, não aceite, porque a possibilidade de haver fraude é muito grande. E o investidor não vai conseguir informações com autoridades reguladoras, porque esse mercado ain-

da passa muito à margem da regulamentação.

3 - Quando a Eagle Eyes fechou as portas, prometeu devolver o dinheiro aos investidores, mas evidentemente isso não aconteceu. Em uma situação como esta, como conseguir de volta o capital investido?

Marcelo Godke: Há uma enorme chance de não conseguir: se o dinheiro foi gasto, se as moedas foram vendidas, não vai ser recuperado. A pessoa que investiu tem de entrar com uma ação para tentar reaver o dinheiro; com um pedido de investigação criminal, perante a polícia; e fazer uma denúncia perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para que os envolvidos sejam investigados e punidos. Pode ser que a pessoa não consiga ter o seu dinheiro de volta, mas uma coisa é fato: quanto mais ela esperar para entrar na justiça, mais vai demorar para ter a chance de recuperar o dinheiro.

* **MARCELO GODKE**, advogado especialista em Direito Empresarial, Digital, Open Banking. Bacharel em Direito pela Universidade Católica de Santos, especialista em Direito dos Contratos pelo CEU Law School. Professor do Insper e da Faap, mestre em Direito pela Columbia University School of Law e sócio do Godke Advogados. Doutorando pela Universiteit Tilburg (Holanda) e Doutorando em Direito pela USP (Brasil).

** **Insper** Instituição sem fins lucrativos, dedicada ao Ensino e à Pesquisa.

*** **Portal FAAP** (Fundação Armando Alvares Penteado) consiste em Portal de conteúdos, oferta de cursos, matrículas, requerimentos e outros e atividades do Museu e do Teatro FAAP



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

Vereadores derrubam veto do prefeito Eduardo Vasconcelos ao projeto que institui "Ficha Limpa Municipal"



(FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE)

DA REDAÇÃO

ascom@car.ba.gov.br

Por sete votos contra seis, em votação secreta como prevê o Regimento Interno, a Câmara Municipal de Brumado derrubou na noite do último dia 4, durante sessão ordinária, o veto do prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (PSB) ao Projeto de Lei nº 049/2021, de autoria do vereador Alberto Elizeu – Beto Bonelly – de Jesus (PSB), que instituiu o ‘Ficha Limpa Municipal’ na nomeação de servidores a cargos comissionados no âmbito da Administração Direta e Indireta dos Poderes Executivo e Legislativo.

De acordo com a proposta, aprovada por unanimidade no último dia 8 de setembro, para ser nomeado para um cargo de confiança na estrutura da Prefei-

tura Municipal ou do Legislativo Municipal, o cidadão ou cidadã, inclusive os servidores dos quadros efetivos (da Prefeitura e da Câmara Municipal) não poderão ter sido julgados e condenados pela Justiça pelo cometimento de crimes contra o erário público, crimes previstos na Lei Maria da Penha, crimes eleitorais, crimes ambientais, abuso de autoridade, lavagem de dinheiro, crimes análogos à escravidão, crimes contra a vida e a dignidade sexual, demitidos do serviço público, entre outras tipificações. Além de não incorrerem nenhuma das hipóteses de inelegibilidade previstas na Lei Complementar nº 64/1990 e na Lei Complementar nº 135/2010 e suas alterações.

Na justificativa do Projeto, o vereador socialista reforça que a Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar 135/2010) – de inicia-

tiva popular - se revelou como um exemplo da cidadania, na medida em que demonstrou a insatisfação do povo com a permanência de pessoas com condenações judiciais na gestão de cargos públicos. Pontuou ainda que ao ampliar os “rigores da Lei para além dos agentes políticos eleitos, que já passaram pelo crivo da Justiça Eleitoral, atingindo os servidores nomeados para as funções de direção, chefia ou assessoramento, cargos de provimento em comissão e os agentes políticos no âmbito do Município (Secretários/secretárias Municipais, Diretores e Coordenadores de órgãos da Administração Direta e Indireta)”, permite um importante avanço na proteção da “proibidade administrativa e a moralidade no exercício das funções públicas”. Sinalizando o comprometimento dos Poderes

Executivo e Legislativo dos anseios da sociedade.

Quanto a votação da proposta, o vereador Alberto Elizeu – Beto Bonelly – de Jesus (PSB), autor da iniciativa, ponderou que a Lei da Ficha Limpa Municipal daria ao prefeito e à presidente do Legislativo, em síntese, uma importante ferramenta para dar mais segurança jurídica na formalização dos atos de nomeação de seus colaboradores, consagrando os princípios da Administração Pública consagrados no Artigo 37 da Constituição Federal, principalmente o da moralidade.

Ao vetar o Projeto aprovado por unanimidade pelo legislativo Municipal, o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (PSB), argumentou compreender a proposta inconstitucional, portanto, imprópria para integrar-se ao ordenamento jurídico por vício de origem.

Campanha com apoio
do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

23 anos
Jornal do
Sudoeste

NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE



8ª LIVE

10/OUT
DOMINGO
AS 16H



Show da
ALEGRIA
ESPECIAL
DIA DAS CRIANÇAS



INSCREVA-SE

ASSISTA NO CANAL:
KEZINHAPRODUÇÕES



Senai inaugura Unidade Nilo Coelho em Guanambi

ASCOM/SISTEMA FIEB

comunicafieb@gmail.com

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) da Bahia realiza, no dia 15 de outubro, a inauguração oficial da Unidade Nilo Coelho. Localizada no município de Guanambi, na região Sudoeste, a Unidade já está em funcionamento e tem capacidade para receber cerca de 200 alunos por turno.

De acordo com o diretor do Senai Bahia, Rodrigo Vasconcelos, a inauguração da unidade em Guanambi representa mais uma importante ação do Sistema Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia) voltada ao seu plano de interiorização e direcionada ao apoio às micro, pequenas e médias empresas da região. “Esta unidade terá um grande papel na qualificação profissional da mão de obra local para o atendimento da necessidade do mercado”, afirma.

Guanambi é o Município com o maior número de empresas industriais do Território de Identidade Sertão Produtivo, que reúne 19 cidades, entre as quais estão Brumado e Caetité. A produção industrial da região tem como segmentos principais, produtos minerais, metálicos e alimentícios, além de vestuário.

Unidade - Erguido num terreno cedido pela Prefeitura de Guanambi, o empreendimento de 642 m² de área construída. Com investimentos da ordem de R\$ 2 milhões. O prédio conta com quatro salas de aula, um Laboratório de informática, um galpão de aulas práticas e uma biblioteca.

No local, estão sendo oferecidos cursos profissionalizantes de diferentes níveis (Iniciação, Qualificação e Jovem Aprendiz para a Indústria), tanto para a comunidade, como empresas e Prefeituras. A Unidade tem cursos nas áreas de Alimentos, Automação Industrial, Manutenção, Segurança e Vestuário e Calçados.

Serviço: Inauguração da Unidade Nilo Coelho do SENAI Bahia

Data: 15 de outubro, às 11h da manhã.

Endereço: Rua Professora Nilza F. Cardoso, 599, Bairro Deus Dará, 46430-000, Guanambi.

— BARRA DO CHOÇA

Prefeitura de Barra do Choça publica regulamentação da retomada de atividades presenciais nas Escolas do Município



(FOTO: ASCOM/PMBC)

► O Governo de Oberdam Rocha Dias publicou Decreto que dispõe sobre o retorno das atividades presenciais, de forma gradual, na rede de Ensino pública e privada, no formato híbrido.

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, publicou na edição 3003, do último dia 4, o Decreto nº 441/2021, prorrogando, alterando e complementando o Decreto Municipal nº 280/2021, regulamentando a retomada gradativa das atividades semipresenciais nos estabelecimentos de Ensino das redes pública e privada do Município.

O Decreto, assinado pelo prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas), e pelos secretários municipais da Administração e Planejamento, e da Saúde, respectivamente, Eric Fabiano Silva e Leila Paula Gomes Fonseca Moitinho, prevê que a capacidade máxima inicial para recebimento de alunos para atividades presenciais nas Unidades de Ensino não poderá ser superior a 50% da capacidade dos estabelecimentos. Além de reforçar a obrigatoriedade do cumprimento de todas as medidas e protocolos sanitários e regulamentações vigentes, expedidas pelas autoridades sanitárias locais e nacionais, entre as quais o distanciamento social, o uso de máscaras e de álcool em gel como medidas preventivas à pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19).

Segundo o Decreto, os estabelecimentos de Ensino, públicos e privados, deverão promover ações proporcionando condições para observância do distanciamento social e para efetivação de procedimentos adequados de higienização e sanitização das instalações físicas. O Decreto reforça a importância de os procedimentos necessários serem adotados sempre que houver um caso suspeito de Covid-19, entre as pessoas da comunidades escolar (gestores, profissionais da Educação, servidores e alunos).

Ainda segundo o Decreto, a Administração, através dos profissionais lotados na Secretaria Municipal de Educação em cada Unidade de Ensino (gestores, coordenadores pedagógicos e professores) vão estar à disposição de pais e/ou responsáveis pelos alunos, para que possam dirimir dúvidas e serem informados sobre eventuais medidas e decisões que possam vir a ser adotadas.

Para o prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas), a Educação é imprescindível para o desenvolvimento econômico e social, além de ser um direito fundamental. Entretanto, reforça o prefeito, a flexibilização de medidas preventivas para o combate ao Novo Coronavírus (Covid-19), possíveis neste momento, devem ser feitas com responsabilidade e observando rigorosamente os protocolos sanitários vigentes.



ANUNCIE

em NOSSO PORTAL



23 anos

Jornal do®
Sudoeste

Apenas a verdade.

sua marca merece **DESTAQUE**

Tenha um
retorno
garantido

